

VIOLÊNCIA BASEADA NO GÊNERO: Desistência de queixosas intriga activistas na Beira

01 Fevereiro 2016

A DESISTÊNCIA massiva das vítimas de violência em processos criminais contra os seus agressores deixa perplexa a equipa de activistas e técnicos ligados ao Centro de Apoio Integrado às Vítimas de Violência Baseada no Género (CAIVVBG) na cidade da Beira.

Esta entidade, situada no bairro Vaz, recebe por dia uma média de sete vítimas de diferentes tipos de violência baseada no género, sendo uma delas a física.

A directora do órgão, Maria Dulce Carrelo, lamenta o facto de as vítimas, muitas delas mulheres, preferirem embarcar por desistência das causas por silêncio.

“É de lamentar que muitas vítimas acabam desistindo das causas por razões que ainda estamos a investigar, mas as poucas que permanecem e decidem levar o processo avante o desfecho tem sido célere. Por isso reduzem-se os casos de reincidência”, explicou.

Dulce Carrelo entende que das vítimas que desistem por alegado entendimento familiar a paz no seu seio dura pouco, pois nota-se muita reincidência nas agressões.

O CAIVVBG conta com 27 activistas, que se fazem a todos os bairros da cidade de Beira para falar sobre a necessidade de se combater todo o tipo de violência e denunciar às autoridades qualquer registo ou sinal de violência.

Apesar de a Secção da Recepção das denúncias para a instrução dos processos funcionar 24 horas por dia, aquele centro opera apenas das sete às 15.00 horas, tudo porque os parceiros, tais como a Saúde e a Polícia da República de Moçambique, alegam não possuir pessoal suficiente para atender os turnos.

Dulce Carrelo disse que os casos de violência baseada no género tendem a aumentar, a avaliar pelo número de casos que dão entrada no CAIVVBG.

A entidade conta com o auxílio de um jurista, representante do Ministério Público, Polícia da República de Moçambique, psicólogos, um laboratório clínico, técnicos da Saúde e activistas ligados à protecção da criança.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/politica/50314-violencia-baseada-no-genero-desistencia-de-queixosas-intriga-activistas-na-beira>